MONEYCORP BANCO DE CÂMBIO S/A.

CNPJ(MF) 08.609.934/0001-37

Relatório da Administração

Senhores acionistas, A Diretoria do Moneycorp Banco de Câmbio S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de Junho de 2021, bem como as Notas Explicativas e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras. Moneycorp Banco de Câmbio S.A. é um Banco que tem suas operações autofinanciadas, atuando de maneira sólida e mantendo suas operações sadias, com total controle de seu fluxo de caixa para garantia de liquidez e continuidade de suas operações. A administração respondeu firmemente aos desafios impostos pela volatilidade do mercado de câmbio em função das incertezas econômicas e políticas, e pela continuidade da pandemia da Covid-19 ainda presente no 1º semestre de 2021. Estabeleceu uma governança para a eventualidade de qualquer contingência, objetivando basicamente a segurança dos colaboradores que continuaram, em sua maioria, no trabalho remoto em regime de rodízio, visando a mitigação dos riscos sanitários, operacionais e regulatórios. Nesse contexto, somado ao firme engajamento dos colaboradores, a Instituição pôde atender suas obrigações quer seja com clientes, fornecedores ou reguladores. O Moneycorp Banco de Câmbio S.A conseguiu em 30 de Junho de 2021 manter seu índice de adequação de capital em níveis muito acima do mínimo exigido de 8%, uma vez que em 30 de Junho de 2021 seu índice de Basileia estava em 28,77%, e ainda apresentar um Lucro Líquido no 1º semestre de 2021 de **R$ 2.857.905,67 (dois milhões oitocentos e cinquenta e sete mil, novecentos e cinco reais e sessenta e sete centavos)** praticamente zerando os prejuízos acumulados e elevando seu Patrimônio Líquido para **R$ 13.732.394,74 (treze milhões setecentos e trinta e dois mil, trezentos e noventa e quatro reais e setenta e quatro centos)**. **Gerenciamentos de Riscos e de Capital:** Em cumprimento às disposições regulatórias dispostas nas Resoluções nºs 4.557/17 e 2.554/98, publicadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, a Instituição mantém uma estrutura de gerenciamento de riscos e gestão de capital compatíveis com as disposições regulatórias e com sua própria política de apetite ao risco. Moneycorp Banco de Câmbio S.A segue com o firme propósito de atendimento de excelência a seus clientes e com o desenvolvimento de seus negócios.

São Paulo, 16 de Agosto de 2021

A Diretoria

Balanço Patrimonial Em 30 de Junho de 2021 e 31 de Dezembro de 2020 - Valores em R$ 1.000

Ativo	N E	30/06/21	31/12/20
Circulante		**71.310**	**44.346**
Disponibilidades	3.i	**33.782**	**19.269**
Instrumentos Financeiros	5	**36.841**	**24.521**
Carteira de câmbio		36.820	24.521
Rendas a receber		21	-
Outros Ativos		**687**	**556**
Outros créditos - Diversos	5	561	448
Despesas antecipadas		126	108
Não Circulante		**4.491**	**4.443**
Instrumentos Financeiros		**3.269**	**3.228**
Títulos e valores mobiliários	4	3.269	3.228
Outros Ativos	5	**885**	**1.000**
Outros créditos - Diversos		885	1.000
Prov. Perdas Esperadas Associadas a:	5	**(360)**	**(360)**
Risco de rendas a receber e outros créditos		(360)	(360)
Imobilizado de Uso	3.e	**626**	**485**
Outras imobilizações de uso		1.365	1.156
(Depreciações acumuladas)		(739)	(671)
Intangível	3.e	**71**	**90**
Ativos Intangíveis		151	151
(Amortização acumulada)		(80)	(61)
Total do Ativo		**75.801**	**48.789**

Passivo	N E	30/06/21	31/12/20
Circulante		**62.068**	**37.914**
Instrumentos Financeiros		**56.152**	**35.607**
Relações interdependências		7.852	2.486
Carteira de câmbio	5	48.300	33.121
Outros Passivos	5	**5.916**	**2.307**
Fiscais e previdenciárias		1.955	736
Diversas		3.961	1.571
Patrimônio Líquido		**13.733**	**10.875**
Capital:	6.a	13.900	13.900
De Domiciliados no país		13.900	13.900
(Prejuízos acumulados)		(167)	(3.025)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**75.801**	**48.789**

Demonstração do Resultado - Valores em R$ 1.000

	30/06/21	30/06/20
Receitas de Intermediação Financeira	**23.368**	**12.685**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	250	105
Resultado de operações de câmbio	23.118	12.580
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**23.368**	**12.685**
Outras Receitas/ Despesas Operacionais	**(19.236)**	**(14.558)**
Receitas de prestação de serviços	448	425
Despesas de pessoal	(6.823)	(6.544)
Outras despesas administrativas	(11.697)	(7.687)
Despesas tributárias	(1.159)	(664)
Outras receitas operacionais	-	54
Outras despesas operacionais	(5)	(142)
Resultado Operacional	**4.132**	**(1.873)**
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	**4.132**	**(1.873)**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.274)**	**-**
Provisão para imposto de renda	(695)	-
Provisão para contribuição Social	(579)	-
Lucro Líquido (Prejuízo) do Semestre/Exercicio	**2.858**	**(1.873)**
Nº de ações .....:	**1.845.963**	**1.845.963**
Lucro/(Prejuízo) por ação.....R$	**1,55**	**(1,01)**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Semestre findo em 30 de Junho de 2021 e 2020 - Valores em R$ 1.000

	Capital Realizado	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Semestre de 01/01/21 a 30/06/21			
Saldos no Início do Semestre em 01/01/21	**13.900**	**(3.025)**	**10.875**
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre	-	2.858	2.858
Saldos no Fim do Semestre em 30/06/21	**13.900**	**(167)**	**13.733**
Mutações do Semestre:	**-**	**2.858**	**2.858**
Semestre de 01/01/20 a 30/06/20			
Saldos no Início do Semestre em 01/01/20	**10.900**	**(2.049)**	**8.851**
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre	-	(1.873)	(1.873)
Saldos no Fim do Semestre em 30/06/20	**10.900**	**(3.922)**	**6.978**
Mutações do Semestre:	**-**	**(1.873)**	**(1.873)**

Demonstração do Resultado Abrangente - Valores em R$ 1.000

	30/06/21	31/12/20
Resultado Líquido do Semestre/Exercício	**2.858**	**(1.873)**
Resultado Abrangente	**-**	**-**
Resultado Abrangente Total	**2.858**	**(1.873)**

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)

Valores em R$ 1.000

Fluxos de caixa das atividades operacionais	1º Sem/21	1º Sem/20
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício	2.858	(1.873)
Depreciações/amortiz./perdas valor recuperável	88	89
Provisão de impostos no resultado	1.274	-
	4.220	(1.784)
Variação de Ativos e Obrigações	10.503	354
(Aumento) redução em instrumentos financeiros ativos	(12.361)	(12.586)
(Aumento) redução de outros ativos	(16)	56
Aumento (redução) em instrumentos financeiros passivos	20.545	13.185
Aumento (redução) em outros passivos	3.155	(300)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(820)	(1)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**14.723**	**(1.430)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Inversões em:		
Imobilizado de uso	(210)	(122)
Inversões líquidas no intangível	-	(63)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(210)**	**(185)**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**14.513**	**(1.615)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	19.269	15.003
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	33.782	13.388

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras nos Semestres Findos em 30 de Junho de 2021 e 2020 e Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2020 - (Valores em R$ mil)

1. Contexto Operacional: Em Ata de Assembleia Geral de Constituição realizada em 30 de outubro de 2006, foi constituída a empresa **Novo Mundo Corretora de Câmbio S.A. (a "Sociedade")**, iniciando suas atividades em dezembro de 2006, com prazo de duração indeterminado. A Sociedade tem por objeto social exclusivo as atividades típicas e privativas de banco de câmbio. Em 03 de maio de 2019 foi deliberado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária a alteração da denominação social da Sociedade, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo **"JUCESP"** em 09 de outubro de 2019, passando a denominação social de **Novo Mundo Corretora de Cambio S.A.** para **Moneycorp Banco de Cambio S.A.** A Sociedade tem por objeto social: (i) a compra e venda de moeda estrangeira; (ii) a transferência de recursos para o exterior; (iii) o financiamento de importação e de exportação; (iv) o adiantamento sobre contratos de câmbio; e (v) outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.720/19 e da Circular BACEN nº 3.959/19. Estas informações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Sociedade em 30 de julho de 2021. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis: a) Apuração de resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. **b) Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. • Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, contabilizados de acordo com os seguintes critérios: Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício; **d) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. **e) Permanente:** • Imobilizado de uso - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados e Sistema de Transportes" e de 10% a.a. para as demais contas. • Intangível: São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Sociedade ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a. **f) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. Provisões - Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **g) Provisão para Imposto de renda e Contribuição social:** A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R$ 240 no ano. E, a provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. **h) Contingências:** Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. **i) Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Sociedade para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidades	**33.782**	**19.269**
Caixa	435	520
Depósitos bancários	20	4
Reservas livres - Banco Central	22.196	15.844
Disponibilidades em moedas estrangeiras	11.131	2.901
Total Caixa e equivalente de caixa	**33.782**	**19.269**

4. Títulos e Valores Mobiliários: Os títulos e valores mobiliários estão classificados em **"Títulos Mantidos até o Vencimento"** e estão compostos conforme abaixo:

	30/06/21		31/12/20	
Longo prazo	**Valor do custo**	**Valor de mercado**	**Valor do custo**	**Valor de mercado**
Carteira própria	**3.269**	**3.269**	**3.228**	**3.228**
Letras Financeiras do Tesouro	3.269	3.269	3.228	3.228
Total do longo prazo	**3.269**	**3.269**	**3.228**	**3.228**
Total de títulos e valores mobiliários	**3.269**	**3.269**	**3.228**	**3.228**

Os valores de mercado dos títulos públicos e privados foram apurados com base no preço médio e nas taxas de juros divulgados pela ANBIMA no último dia útil antes do encerramento do semestre/exercício. E, estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

5. Composição de Saldos Relevantes

Ativo Circulante	30/06/2021	31/12/2020
Carteira de câmbio	**36.820**	**24.521**
Câmbio comprado a liquidar	22.944	16.600
Direito sobre vendas de câmbio	26.453	17.013
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(12.577)	(9.092)
Rendas a receber	**21**	**-**
Corretagem de câmbio a receber	21	-
Diversos	**561**	**448**
Adiantamentos e antecipações	143	9
Impostos e contribuições a compensar	-	1
Devedores por deposito em garantia	16	16
Devedores diversos - pais	402	422
Provisão para outros créditos liquidação duvidosa	**(360)**	**(360)**
Sem característica de concessão de crédito	(360)	(360)
Ativo Não Circulante		
Diversos	**885**	**1.000**
Devedores por compra de valores e bens	885	1.000
Passivo Circulante		
Carteira de câmbio	**48.300**	**33.121**
Câmbio vendido a liquidar	25.504	16.565
Obrigações por compras de câmbio	22.796	16.556
Obrigações por vendas - Taxas Flutuantes	-	-
Fiscais e previdenciárias	**1.955**	**736**
Impostos e contribuições a recolher	1.955	736
Diversas	**3.961**	**1.571**
Provisão p/pagamentos a efetuar	2.894	1.471
Credores diversos - País	1.067	100

6. Patrimônio Líquido: a) Capital Social: O capital social é de R$ 13.900, dividido em 1.845.963 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas na data do balanço, por acionistas domiciliados no país. Em Ata de Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 26 de agosto de 2020, foi aprovado aumento de capital da Moneycorp Banco de Câmbio S.A. no valor total de R$3.000 mediante a emissão de 398.413 (trezentas e noventa e oito mil, quatrocentas e treze) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As novas ações foram integralizadas pela Moneycorp Banco de Câmbio S.A., em moeda corrente nacional. O aumento de capital foi totalmente subscrito e integralizado nesta data pela única acionista da Sociedade Novo Mundo Holding Financeira S.A. A aprovação do aumento de capital feita pelo BACEN em 28 de setembro de 2020. **b) Dividendos:** Do lucro líquido apurado no fechamento de balanço do exercício, serão destinados 5% para a constituição do Fundo de Reserva Legal até que este alcance 20% do capital social; 75% para dividendos aos acionistas; e, o saldo, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria. No semestre encerrado em 30 de junho de 2021 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 não foram distribuídos dividendos. **c) Reservas de Lucros:** As reservas de lucros são constituídas no final do exercício social. **7. Juros de Capital Próprio:** No semestre encerrado em 30 de junho 2021 e exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95. **8. Contingências:** No semestre encerrado em 30 de junho 2021 e exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, não existiam processos judiciais cuja avaliação de risco efetuada pelos assessores legais foi de risco provável ou possível. **9. Gerenciamento da Estrutura de Capital:** Visando o atendimento à Resolução nº 4.557 de 23/02/2017 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes. **10. Gerenciamento de Riscos: Gestão de risco operacional:** - Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução nº 4.557 de 23/02/2017, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, e os relatórios de gerenciamento do risco operacional. **Gestão de risco de mercado:** - A estrutura de gerenciamento do risco de mercado encontra-se devidamente implementada, segundo as disposições contidas na Resolução nº 4.557 de 23/02/2017. **11. Ouvidoria:** O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.860, de 23 de outubro de 2020 do Banco Central do Brasil. **12. Outros Assuntos:** A Administração da Sociedade tem acompanhado atentamente os impactos provenientes da pandemia ocasionada pelo Covid-19 na economia mundial, e em especial, no mercado brasileiro. Dentro deste contexto, considerando os riscos e incertezas aos quais a Sociedade está exposta, a Administração avaliou os possíveis eventos econômicos que pudessem impactar a Sociedade, e, todavia, nas circunstâncias, não foram observados eventuais impactos nas suas operações. **13. Eventos Subsequentes:** Não houve eventos subsequentes após o encerramento do semestre de 30 de junho de 2021, até a emissão das demonstrações contábeis que requeressem a divulgação em notas explicativas.

A DIRETORIA

Reinaldo Dantas - Contador CRC-1SP 110330/O-6

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Senhores - Diretores e Acionistas da
Moneycorp Banco de Câmbio S.A. São Paulo - SP.

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da **Moneycorp Banco de Câmbio S.A** ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Moneycorp Banco de Câmbio S.A** em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais de deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de agosto de 2021

Veneziani Auditores Independentes - CRC 2SP13744/O-1
Alcindo Takachi Itikawa - Contador CRC 1SP088652/O-9